ATA DE SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE DEZEMBRO DE 2025, DA LEGISLATURA 2025/2028, CÂMARA MUNICIPAL DE LIVRAMENTO-PB.

Ata da Sessão ordinária, realizada em 09 de dezembro de 2025, da Legislatura 2025/2028, Câmara Municipal de Livramento, Casa Severino Germano Filho, situada á Presidente João Pessoa, número 140, centro, inscrita no CNPJ 016097770001/10. Ao nono (09) dia do mês de dezembro de 2025, reuniram-se os vereadores sob a presidência de Lucenildo Rodrigues, que saudou os presentes e em nome de Deus, declarou aberta a sessão. O Senhor Presidente passa a palavra ao 1° secretário para leitura dos presentes. Em seguida, é feita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida e aprovada é assinada por todos. É aberto o primeiro expediente, onde é concedido o espaço de cinco minutos para breves comunicações. O Vereador Alzenhalley das Neves cumprimenta todos os presentes e registra seus votos de pesar aos familiares do conhecido zoma, pedindo que Deus conforte a todos. O Vereador Ronaldo Danatas saúda todos que acompanham a sessão, deixando seus votos de pesar a todos os familiares de zoma, lamentando tamanha dor e pedindo que Deus dê o conforto necessário a cada um. Cita a realização da grande festa de emancipação política e o quão se faz necessária se faz esta ação, por merecimento da população que também precisa deste tempo de lazer. O Vereador José Rodrigues também faz uso da palavra, deixando seus votos de pesar a todas as famílias enlutadas no Município, pedindo que Deus conforte a cada um. Parabeniza ainda a todos os envolvidos e participantes no II Seminário de boas práticas, registrando ainda a participação de alunos do Município, juntamente com o professor Gildivan Ferreira e Paloma Freitas no evento Manna Champion. O Vereador José Rodrigues apresenta ainda um requerimento verbal, para que seja votado em sessão posterior, a pedido do professor Bruno Rodrigues, que escreveu um livro sobre o Município, requerendo o custeio do mesmo. O Vereador Valdomiro Pereira deixa seus de pesar a todos os familiares de mazo, informando que logo trará um requerimento pedindo a instalação de xafarizes em determinadas áreas rurais. O Vereador Flávio Leite registra seus votos de pesar aos familiares do senhor zoma, pedindo que Deus conforte a todos. Seguindo seu pronunciamento, sugere moção de aplauso, em nome de todos os parlamentares, a todos que participaram do evento em Curitiba representando o Município, desde aos alunos até os professores Gildivan e Paloma. O Vereador Cassiano Vilar registra seus votos de pesar a todas as famílias enlutadas, informando ainda da necessidade da renovação cadastral para qualquer atividade de criação de animais, citando ainda as

possíveis notificações que podem ocorrer com a inadiplência. Não havendo mais pronunciamentos, é aberto o segundo expediente. O Vereador Leonardo Arruda, inscrito para uso da tribuna, cumprimenta todos os presentes e que acompnham a sessão virtualmente. Comenta sobre mais um ano de trabalho e confiança e representação nesta penúltima sessão e quanto luta por aqueles que realmente mantém o funcionamento do Município, que são servidores públicos e toda luta árdua e valoroza do homem do campo. Menciona matérias de sua autoria que foram importantes para o Município, entre elas um requerimento que atende os agentes de saúde e endemias, que atualmente serve de base para que eles recorram a seus direitos, como também a criação de bolsa de estudos a nível universitário, que também se encontra como requerimento, aguardando envio do projeto por meio do poder executivo, e requerimentos que tratavam da Escola ECIT João Lelys, tão debatida durante o ano, a fim de melhorias para atender as necessidades dos alunos durante a reforma da referida escola. Também em nome dos vereadores Ronaldo Dantas, Flávio Leite e Alzenhalley das Neves, o Vereador Leonardo Arruda menciona a professora da Escola Alcides Carneiro, Katiuska Siqueira, a exemplo de sua dedicação aos alunos, a importância da valorização dos profissionais da educação, pedindo que seja pago o 14º salário a todos que compõem o quadro de funcionários. Seguindo seu pronunciamento, pede que seja dada uma maior atenção as comunidades rurais, pedindo a palavra, o vereador Ronaldo Dantas cobra a reforma de cacimbas, a pedidos das comunidades rurais. O Vereador Leonardo Arruda cita a importância destes alertas a gestão, para que possa realmente atender as necessidades da população, dizendo jamais travar ou dificultar algo que venha beneficiar o Município. Diz ainda que será uma pauta levantada pelo mesmo, a questão da saúde mental da população, dando exemplo do caso que ocorreu em João Pessoa –PB, do jovem conhecido como vaqueirinho, que enfrentou difucldades durante toda sua vida, dizendo que esta ação visa um maior acompnhamento psicológico, principalmente nas escolas, para um diagnóstico precoce de doenças e transtornos mentais. O Vereador Leonardo arruda agradece o espaço e em seguida, encerra o seu pronunciamento. O Vereador Alzenhalley das Neves, também inscrito para uso da tribuna, cita a importância de ser voz daqueles que não tem seus pedidos atendidos por meio da gestão, externando pedidos da população rural que necessitam do abastecimento de água por meio do carro pipa,

pedidos estes que não são atendidos , enquanto as máquinas no Município são usadas para benefícios de eventos particulares, dando exemplo da realização da vaquejada no último sabádo, no sítio batalha, onde o carro pipa aguou toda pista de vaquejada, enquanto não atende as reais precisões das famílias que clamam pelo abastecimento. Comenta sobre a realização da festa de emancipação política e o quão é irresponsavél esta ação, enquanto o Município clama por água, abastecimento e questões de saúde, citando o quanto poderia ser feito com valor exorbitante pago as bandas que irão se apresentar. O Vereador Ronaldo Dantas comenta sobre a máquina PC, que está abandonada,e que a mesma só funcina quando é para atender alguma necessidade o gestor. O Vereador Alzenhalley comenta sobre o aviso que está na secretaria de saúde, que diz que agendamentos para tranasporte para consultas particulares, devem ser previamente avisados, lamentando o vereador Alzenhalley a falta de responsabilidade e sensibildade do gestor, que atende apenas quem o convém e aqueles que tem apradrinhamento de alguns vereadores, enquanto parte da população sobre sem atendimento e humilhação. Seguindo seu pronunciamento, comenta sobre as falhas do secretariado do Município, citando a falta de ética e profissionalismo de um técnico da secretaria de agricultura ao atender um munícipe. Registra a presença de seu irmão e ex vereador Alzenhall e repudia tanta falta de respeito com a população, em diversos sentidos. O Vereador Alzenhalley das Neves agradece o espaço e em seguida, encerra o seu pronunciamento. O Vereador Flávio Leite, também inscrito para uso da tribuna, inicialmente cita mais uma vez a falha na audiência pública para votação da LOA, que a matéria já vem pronta e o que deveria ser uma audiência pública, não passam de explanações feitas pela equipe técnica do governo, que por diversas vezes chegaram a citar a dificuldade de atender a folha de pagamento, que já vem sendo excedida, como também os valores repassados para merenda escolar, que não atendem os reais valores da execução. O Vereador Flávio Leite externa o dever do Município de arcar com estes gastos, realmente com recursos próprios, já que o governo federal e estadual realmente não tem a responsabilidade de arcar com todos os custos do Município, lamentando que isto seja demonstrado pelo governo como falhas do estado, mas que este papel realmente é da gestão municipal, já que recursos próprios são exatamente os impostos arrecadados. Seguindo o pronunciamento anterior, lamenta a reprovação

da matéria do vereador Leonardo Arruda, sobre as bolsas universitárias, enquanto no início o ano foi aprovada a matéria que allterava cargos da prefeitura municipal com valores exorbitantes, citando ainda a falta de respeito e sensibilidade por parte do gestor. Seguindo seu pronuncimento, comenta ainda sobre a votação do projeto plurianual, citando exemplos de votações de matérias que tratavam de crédito especial, externando toda contribuição da Casa com o trabalho da gestão, onde muitas vezes não são reconhecidos e desmerecidos, principalmente vereadores de oposição, que são a voz de equilibrio e cobrança da população. Diz ainda que jamais foram impecilho pro governo, mas que é necessário a fiscalização e denúncias do maus feitos e que este trabalho continuará sendo feito, por confiança e respeito a cada voto que lhe foi confiado. O Vereador Flávio Leite agradece o espaço e em seguida encerra o seu pronunciamento. Não havendo mais inscritos para uso da tribuna, o senhor presidente passa a palavra ao primeiro secretário para leitura do requerimento do vereador Valdomiro Pereira, que pede a construção de pontos de ônibus nas comunidades rurais, pinhões, areia de verão e pitombeira, há fim de oferecer conforto e segurança a população. É aberta a discussão da matéria, onde o vereador José Rodrigues parabeniza o colega pela matéria, fazendo uma ressalva da localização dos pontos de ônibus, que seriam nas imediações da rodovia. O Vereador Ronaldo Dantas diz também a necessidade de construção de um ponto de ônibus na cidade, já que se tem um grande número de passageiros todos os dias durante as madrugadas. O Vereador Flávio Leite justifica seu voto favoravél e a importância da ação para aqueles que necessitam do transporte público, principalmente durante a madrugada. O Vereador Flávio Leite agradece a todos pelo apoio e o quanto a construção destes pontos de ônibus ajudariam residentes das comunidades. A matéria é colocada em votação e aprovada por unanimidade. É feita a leitura do requerimento de autoria dos vereadores, Ronaldo Dantas, Leonardo Arruda, Alzenhalley das Neves e Flávio Leite, que pedem o pagamento do 14º salário aos profissionais da educação do Município. É aberta a discussão da matéria, onde o vereador Flávio Leite explica que o sentido da matéria é atender a todos os profissionais que atuam na educação, dando exemplos de municípios que fizeram o pagamento do 15º por meio de rateio, pedindo que a gestão atenda este pedido. O Vereador Alzenhalley das Neves cita a necessidade de rateio para o pagamento deste 14º salário a estes profissionais que tanto contribuem com o crescimento do Município e

necessidade desta valorização. O Vereador Leonardo Arruda comenta que este pagamento já foi feito por meio de rateio, nos dias atuais, com bem mais recursos, esperando que o requerimento seja atendido. O Vereador Ronaldo Dantas pede que o requerimento seja atendido, já que o profissionais envolvidos na educação, empenham um papel essencial na formação do cidadão. O Vereador José Rodrigues, também professor do Município, diz que a gestão municipal tem feito muito pela educação, como a implantação do PCCR, e que apesar das dificuldades e a realidade do Município justifica o seu voto favorável. O Vereador Valdomiro Pereira diz que este é um grande passo e reconhecimento do trabalho da educação do Município. O Senhor Presidente pede que todos que foram favoravéis a aprovação, permaneçam como estão e todos que forem contrários a aprovação se manifestem. A matéria foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente passa a palavra ao 1º secretário para leitura da matéria da Lei Orçamentária Anual (LOA), para exercício 2026 do Município de Livramento. É lido o parecer da Comissão de Justiça e Redação, que opta pela aprovação da matéria, seguido pela leitura do parecer de Orçamento e Finanças, também optando por sua aprovação. O parecer juridíco da Casa, após análise da matéria em tramitação, também resulta em sua aprovação. O Senhor Presidente abre a discussão da matéria. O Vereador Ronaldo Dantas esclarece que este é o compromisso da gestão, e que apesar de seu voto favoravél, irá fiscalizar as ações do governo. O Vereador Flávio Leite faz um alerta, externando que na presença do projeto de lei, em algum dos anexos, cita a presença dos precatórios, enquanto na lei não há nenhum percentual, pedindo que a dúvida seja escalrecida por meio da assessoria jurídica da Casa. O Senhor Presidente atende o pedido do colega vereador, que em ligação esclarece o questionamento, esclarecendo que as primeiras parcelas para pagamento serão feitas até o mês de março de 2026. Não havendo mais interessados na discussão, o senhor presidente pede que aqueles que forem favoravéis a aprovação permaneçam como estão e todos que forem contários a aprovação, se manifestem. A matéria foi aprovada por unanimidade. É feita a leitura da matéria e parecer jurídico que trata do Plano Plurianual, que opta aprovação da matéria. O Senhor Presidente abre a discussão. Não havendo interessados, é aberta a votação. O Senhor Presidente pede que aqueles que foram favoravéis a aprovação, permaneçam como estão, e o que foram contrários a aprovação se manifestem. A matéria foi aprovada por unanimidade. O Senhor Presidente

agradece a presença e contribuição de todos os parlamentares, convidando a todos para a grande festa de emancipação política do Município. Não havendo mais pronunciamentos e não havendo mais nada a tratar, em nome de Deus declara encerrada a sessão. Foi lavrada a presente ata, que após lida e aprovada vai assinada por mim, Vitória Kénida Alves Rodrigues, secretária executiva, presidente e demais vereadores.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____